

DOCUMENTO ORIENTADOR

Projeto ALUNO MONITOR 2025

Anos Finais do Ensino Fundamental
Ensino Médio

Trata-se de orientações para a implementação do Projeto Aluno Monitor, integrante da modalidade Monitoria do Projeto Estágio SP (Resolução SEDUC 28 de janeiro de 2025).

Lembramos que este documento poderá ser atualizado pela SEDUC, seja para a inclusão ou ajuste de informações a respeito do Projeto, seja para quaisquer outras demandas que aprimorem seu desenvolvimento. Portanto, é recomendada a consulta online.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica (COPED)

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

28 de janeiro de 2025

SUMÁRIO

1. O Projeto Aluno Monitor	3
2. Cronograma	3
3. Metodologia	4
A troca entre pares	4
Currículo focado no proficiência	4
Desenvolvimento de habilidades socioemocionais	5
4. Da seleção do Aluno Monitor	6
Elegibilidade	6
Processo de inscrição e aprovação	7
5. Carga horária	8
6. Das modalidades de atuação do Aluno Monitor	9
6.1 Escolas de jornada Parcial	9
6.2 Escolas de Programa de Tempo Integral (PEI)	10
6.3 Escolas de Ensino Médio no período noturno	11
7. Da alocação do Aluno Monitor	11
8. Da atuação do Aluno Monitor	12
Responsabilidades	13
9. Da atuação da Comunidade Escolar	14
Unidade Escolar	14
Professor do componente de Orientação de Estudos	16
10. Do pagamento das bolsas	17
11. Considerações finais	18
Referências	20

1. O Projeto Aluno Monitor

O Projeto Aluno Monitor trata-se de uma iniciativa que visa unir esforços para implementar ações de recomposição das aprendizagens, impulsionar o protagonismo juvenil, o engajamento escolar e a aprendizagem colaborativa. Este documento busca oferecer diretrizes para a implementação do Projeto, garantindo que seus objetivos sejam alcançados e que a sua execução seja alinhada às necessidades das escolas e dos estudantes.

A proposta central do Projeto é engajar estudantes da 3ª série do Ensino Médio como monitores de seus pares, criando um ambiente de apoio mútuo que contribua para a superação de desafios de aprendizagem. Por meio da monitoria, os estudantes têm a oportunidade de desempenhar um papel ativo na comunidade escolar, fortalecendo as relações entre colegas e fomentando uma cultura de cooperação e protagonismo. As ações são especialmente voltadas para o aprimoramento das aprendizagens nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.

As diretrizes para a implementação do Projeto são conduzidas pela Secretaria da Educação, que assume a responsabilidade pela orientação das atividades a serem realizadas. Entre os principais objetivos do Projeto, destacam-se: engajar monitores e monitorados no processo de ensino e aprendizagem, fortalecer a interação entre pares e a comunidade escolar, garantir suporte pedagógico adicional aos estudantes que enfrentam maiores desafios e promover a melhoria do desempenho nas avaliações internas e externas. O Projeto Aluno Monitor também se destaca como uma ferramenta estratégica para fomentar a autonomia e a responsabilidade dos estudantes monitores.

Ao longo deste documento, serão detalhadas as etapas para a implementação do Projeto, os critérios de seleção e elegibilidade dos participantes, o processo de seleção e aprovação, o processo de alocação, a carga horária, as atribuições e responsabilidades das partes envolvidas, os requisitos e fluxo para o pagamento da bolsa, entre outras informações relevantes. O objetivo é assegurar que todos os envolvidos tenham clareza sobre suas atribuições e contribuições, fortalecendo o compromisso coletivo com a educação de qualidade e com a valorização do potencial de cada estudante.

2. Cronograma

Publicação do edital: até 10/02/2025.

Período de inscrições: 10/02/2025 a 25/02/2025.

Período de aprovações: 26/02/2025 a 07/03/2025.

Início da monitoria: 10/03/2025.

Período para troca de monitores: até 31/10/2025.

Fim da monitoria: 12/12/2025.

3. Metodologia

O Projeto Aluno Monitor estrutura-se a partir de três pilares metodológicos fundamentais, que orientam tanto o planejamento quanto a execução das atividades de monitoria: (i) a troca entre pares; (ii) o currículo focado na proficiência; e (iii) o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos monitores. Esses pilares foram selecionados com o objetivo de garantir uma abordagem pedagógica integrada, que promove o fortalecimento acadêmico, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso dos estudantes no contexto escolar e além dele.

A troca entre pares

A monitoria entre pares e entre idades diferentes é uma prática pedagógica que se destaca por seus inúmeros benefícios e especificações técnicas. Essa abordagem promove um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual os estudantes assumem papéis de monitores e monitorados, fortalecendo tanto habilidades acadêmicas quanto sociais emocionais. A prática pode ser definida pela **monitoria entre pares**, em que estudantes de um mesmo nível de conhecimento colaboram entre si para aprenderem juntos, e **monitoria entre níveis diferentes**, em que estudantes mais experientes ou de faixas etárias superiores auxiliam estudantes mais novos, funcionando como mentores.

A implementação da prática de monitoria exige etapas estruturadas de implementação, bem como o envolvimento de diferentes atores da comunidade escolar, envolve processos como a seleção de monitores (estudantes com destaque acadêmico), a preparação dos monitores e o planejamento dos momentos com os monitorados.

Essa abordagem pode promover melhoria nas habilidades de leitura, escrita e matemática, com impacto direto no desempenho em avaliações padronizadas; na promoção de autoestima, habilidades de comunicação e fortalecimento das relações interpessoais; além de uma maior cooperação e engajamento dentro e fora da sala de aula, desenvolvendo habilidades transferíveis para a vida adulta.

Currículo focado no proficiência

Os estudantes monitores atuarão, preferencialmente, no componente curricular de Orientação de Estudos (OE 9º ano e 3ª série), alinhado à Matriz de Referência do SAEB, com foco no desenvolvimento das habilidades essenciais de Língua Portuguesa e

Matemática.

Essa abordagem busca fortalecer a proficiência dos estudantes, aprimorando seu desempenho em avaliações internas e externas, além de promover a recomposição das aprendizagens e o avanço em habilidades estruturantes.

Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio dispõem de materiais didáticos específicos para as aulas de OE, organizados em formato impresso e estruturados em missões temáticas. Cada missão segue um percurso didático progressivo, com atividades que evoluem do nível básico ao avançado, incluindo questões no formato SAEB que possibilitam a prática direcionada das competências avaliadas. Esses materiais estão integrados à matriz curricular e planejados para 32 semanas, promovendo o aprendizado contínuo e consistente.

O processo avaliativo inclui dois simulados impressos e três provas digitais ao longo do ano, todos alinhados à Matriz SAEB e à Teoria de Resposta ao Item (TRI). Essa metodologia não apenas mede o desempenho dos estudantes, mas também fornece dados fundamentais para o planejamento pedagógico. Esses dados permitem intervenções específicas e personalizadas, garantindo o acompanhamento das habilidades e o suporte necessário para superar dificuldades e alcançar a proficiência esperada.

A formação continuada dos professores é realizada por meio de ATPCs, encontros específicos com Professores Coordenadores de Língua Portuguesa e Matemática, e pelo programa Multiplica.

Os monitores são designados para atuar como assistentes pedagógicos, auxiliando os professores regentes na condução de atividades direcionadas ao aprimoramento das competências essenciais.

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais

O Projeto Aluno Monitor tem como objetivo não apenas promover competências acadêmicas, mas também desenvolver habilidades socioemocionais fundamentais para o sucesso dos participantes. Inspirado na matriz de competências do Instituto Ayrton Senna, o projeto valoriza competências como autogestão, engajamento interpessoal e abertura ao novo, e outras, alinhando essas habilidades às demandas práticas das atividades de monitoria.

Como exemplo, a **autogestão** é fundamental para que o monitor organize suas

atividades, estude previamente os materiais das aulas de Orientação de Estudos (OE) e gerencie seu tempo com eficiência. Por exemplo, o monitor precisa planejar sua participação nas aulas, revisar conteúdos pedagógicos e cumprir prazos na entrega de relatórios mensais.

Por outro lado, o **engajamento com os outros** é necessário para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado colaborativo. Os monitores devem se envolver ativamente com os colegas monitorados, promovendo trocas produtivas e fortalecendo o senso de pertencimento na escola. Essa habilidade é particularmente importante durante atividades em grupo ou na mediação de dúvidas.

Para que o monitor esteja disposto a experimentar metodologias diferentes, adaptar-se às necessidades de cada turma e aprender com as situações do dia a dia da monitoria, faz-se necessária a habilidade de **abertura ao novo**. Por exemplo, o monitor pode aplicar estratégias sugeridas pelos professores e ajustar sua abordagem com base no feedback recebido.

Para apoiar o desenvolvimento dessas competências, será disponibilizada uma trilha assíncrona no ambiente virtual de aprendizagem da Secretaria Escolar Digital (SED). Essa trilha contará com 8 módulos de 50 minutos por bimestre (totalizando 32 módulos anuais), abordando práticas e reflexões sobre como lidar com os desafios da monitoria e fortalecer habilidades socioemocionais. Essa formação complementa as ações práticas realizadas nas escolas, garantindo que os monitores estejam preparados para desempenhar suas funções com autonomia, responsabilidade e protagonismo.

4. Da seleção do Aluno Monitor

Elegibilidade

Para participar do Projeto Aluno Monitor, os estudantes devem atender a critérios objetivos. A seleção será conduzida pela Coordenadoria Pedagógica (COPED) em parceria com as Unidades Escolares, seguindo os requisitos abaixo:

1. Estar matriculado(a) na Rede Estadual de Ensino de São Paulo na 3ª série do EM na unidade escolar onde atuará como monitor(a).
2. Ter, no mínimo, 14 anos completos na data de inscrição do edital.
3. Apresentar frequência geral na unidade escolar maior ou igual a 85% no ano de 2024.
4. Ter realizado o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) no ano de 2024 e estar dentro do grupo das 20% melhores notas no SARESP no componente, na série, na Unidade Escolar.

5. Apresentar para a Unidade Escolar autorização de um responsável legal, caso seja menor de 18 anos (Anexo 2 do Edital).
6. Comprometer-se a cumprir a carga horária de monitoria prevista no Projeto.
7. Estar quite com as obrigações militares, no caso de estudantes do sexo masculino maiores de 18 anos.

Esses critérios asseguram que os monitores selecionados estejam preparados para desempenhar suas atividades com responsabilidade e dedicação.

Processo de inscrição e aprovação

A seleção de monitores será realizada em duas etapas: **Inscrição** e **Aprovação**. Segue o detalhamento de cada etapa:

Etapa 1 – Inscrição

Data: 10/02/2025 a 25/02/2025

1. Durante o período de inscrições, o estudante deve acessar a plataforma da SED, escolher o Edital **Aluno Monitor - 2025** e inscrever-se no componente curricular de sua escolha (**Língua Portuguesa** ou **Matemática**).
2. As inscrições realizadas ficarão disponíveis para visualização pela escola, organizadas por componente.

Etapa 2 – Aprovação

Data: 26/02/2025 a 07/03/2025

1. Após o término do período de inscrições, os estudantes serão organizados em três categorias, com base nos seguintes critérios:
 - **Pré-aprovado:**
 - Frequência geral maior ou igual a **85%** em 2024.
 - Nota SARESP 2024 **entre** as **20% melhores** no componente, na série e na escola.
 - **Desclassificado:**
 - Frequência geral **menor que 85%** em 2024.
 - Nota SARESP 2024 **fora** das **20% melhores** no componente, na série e na escola.
2. Os candidatos **pré-aprovados** e **pré-aprovados com boa nota** passam por uma

entrevista conduzida pela Unidade Escolar, utilizando a **rubrica de avaliação** sugerida no edital (Anexo 3 do Edital).

3. Por fim, a Unidade Escolar **aprova** os monitores com base nos seguintes critérios:

- Candidato **classificado** na primeira etapa;
- Avaliação obtida na **entrevista**;
- Quantidade de **vagas disponíveis** por componente e carga horária.

A quantidade de vagas disponibilizadas por Unidade Escolar será divulgada no Anexo 1 do Edital do Projeto Aluno Monitor.

5. Carga horária

A carga horária dos monitores é distribuída de forma a assegurar um equilíbrio entre ações formativas e atividades práticas de monitoria, organizada da seguinte maneira:

1. Monitoria (75% da carga horária total):

Essa parte corresponde às atividades diretamente ligadas ao apoio pedagógico aos estudantes monitorados. O tempo é utilizado para:

- Apoiar os monitorados nas aulas de Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série, especialmente em componentes de Língua Portuguesa e Matemática.
- Promover o engajamento e o aprendizado por meio de metodologias colaborativas e interativas.
- Atuar em sala de aula ou em atividades complementares, como grupos de estudos e plantão de dúvidas, conforme o planejamento e decisão da Unidade Escolar.

2. Ações de formação e estudos (25% da carga horária total):

Esta parte é dedicada ao desenvolvimento das competências do monitor e à preparação para suas atividades. Inclui:

- Revisar e se preparar para as ações de Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série do componente no qual atua.
- Participar das atividades síncronas e assíncronas ofertadas pela Coordenadoria Pedagógica (COPED), com foco na capacitação contínua.
- Participar de reuniões com professores regentes e membros da equipe gestora responsáveis pelo Projeto na unidade escolar, para alinhamento de estratégias e acompanhamento das ações.

- Preencher, mensalmente, via SED, o relatório de atividades do Projeto.

Essa divisão de carga horária reflete a preocupação em garantir que os monitores não apenas apoiem os colegas, mas também desenvolvam habilidades e conhecimentos que contribuam para sua própria formação acadêmica e socioemocional.

Excepcionalmente, para atividades realizadas no mesmo turno escolar, o monitor poderá ser dispensado de algumas aulas específicas, se de comum acordo entre o Monitor e a Unidade Escolar. Exemplos:

- Atuação na aula Orientação de Estudos do componente que é monitor para a sua própria turma;
- Orientação de Estudos do componente que não é monitor;
- Eletiva;
- Educação em Movimento e Artes (EMA);
- Projeto de Vida.

A Resolução destaca que “no caso excepcional de atuação durante o turno, o monitor preferencialmente deverá atuar durante as aulas dos componentes que **não** fazem parte da Formação Geral Básica (FGB).”

6. Das modalidades de atuação do Aluno Monitor

Os monitores deverão cumprir uma carga horária de 8 horas ou 16 horas semanais, conforme a modalidade da bolsa. A carga horária será influenciada pelos segmentos oferecidos na Unidade Escolar (Ensino Médio e Ensino Fundamental Anos Finais ou apenas Ensino Médio), e pela sua jornada (Parcial, PEI 7hs ou PEI 9hs). Observe a composição de cada tipo de Unidade Escolar abaixo:

6.1 Escolas de jornada Parcial

Escolas que ofertam os segmentos Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio

Carga horária total: 16 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 20 monitorados.
- **Composição da carga horária:**
 - **4 horas** dedicadas ao componente Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série no seu turno para 3ª série do EM.
 - No mínimo **8 horas** dedicadas no contraturno ao componente de Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série para o 9º ano EFAF.

- **4 horas** voltadas para formação e estudos.
- Para este cenário, a carga horária totaliza 16 horas semanais. No entanto, a Unidade Escolar tem autonomia para utilizar outros formatos de atividades de acordo com a sua logística ou prioridade pedagógica.

Escolas que ofertam apenas Ensino Médio

Carga horária total: 8 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 10 monitorados.
- **Composição da carga horária:**
 - Até **4 horas** dedicadas ao componente Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série no seu turno para 3ª série do EM.
 - **2 horas** voltadas para formação e estudos
 - Para este cenário, a carga horária totaliza 6 horas semanais. Portanto, a Unidade Escolar precisará complementar a carga horária com outros formatos de atividades, podendo alterar a sugestão acima, de acordo com a sua logística ou prioridade pedagógica.

6.2 Escolas de Programa de Tempo Integral (PEI)

Programa de Ensino Integral (PEI) – 7 horas

Escolas que ofertam Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio

Carga horária total: 16 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 20 monitorados.
- **Composição da carga horária:**
 - Até **6 horas** dedicadas ao componente Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série no seu turno para 3ª série do EM.
 - No mínimo **6 horas** destinadas no contraturno ao componente de Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série para o 9º ano EFAP.
 - **4 horas** voltadas para formação e estudos.
 - Para este cenário, a carga horária totaliza 16 horas semanais. No entanto, a Unidade Escolar tem autonomia para utilizar outros formatos de atividades de acordo com a sua logística ou prioridade pedagógica.

Escolas que ofertam apenas Ensino Médio (EM)

Carga horária total: 8 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 10 monitorados.
- **Composição da carga horária:**

- Até **6 horas** dedicadas ao componente Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série no seu turno para 3ª série do EM.
- **2 horas** voltadas para formação e estudos.
- Para este cenário, a carga horária totaliza 8 horas semanais. No entanto, a Unidade Escolar tem autonomia para utilizar outros formatos de atividades de acordo com a sua logística ou prioridade pedagógica.

Programa de Ensino Integral (PEI) – 9 horas

Escolas que ofertam Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio simultaneamente, ou somente Ensino Médio

Carga horária total: 8 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 10 monitorados.
- **Composição da carga horária:**
 - Até **6 horas** dedicadas ao componente Orientação de Estudos 9º ano e 3ª série no seu turno para 3ª série do EM.
 - **2 horas** voltadas para formações e estudos.
 - Para este cenário, a carga horária totaliza 8 horas semanais. No entanto, a Unidade Escolar tem autonomia para utilizar outros formatos de atividades de acordo com a sua logística ou prioridade pedagógica.

6.3 Escolas de Ensino Médio no período noturno

Escolas que ofertam Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio simultaneamente, ou somente Ensino Médio

Carga horária total: 8 horas de monitoria

- **Estudantes atendidos:** no mínimo 10 monitorados.
- **Composição da carga horária:**
 - Até **6 horas** de monitoria, com o formato a ser definido em conjunto com o coordenador no momento da seleção.
 - **2 horas** voltadas para formação e estudos.

7. Da alocação do Aluno Monitor

A Unidade Escolar é responsável pela atribuição do(a) monitor(a) às turmas, modalidades de atuação e vínculo com os monitorados. A atribuição deve ser feita de forma a maximizar o número de turmas atendidas do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

A descrição a seguir apresenta os critérios e as etapas para a alocação de monitores nas escolas, considerando as demandas pedagógicas e a otimização do apoio aos estudantes.

- Inicialmente, o(a) monitor(a) deve ser alocado(a) em turmas do 3ª série do Ensino Médio (EM), observando os seguintes limites de carga horária:
 - Máximo de 4 aulas no mesmo turno para a modalidade Parcial;
 - Máximo de 6 aulas no mesmo turno para as modalidades PEI 7h e PEI 9h.
- Caso ainda haja carga horária disponível, o(a) monitor(a) é alocado(a) em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental (EF).
- A prioridade é a atuação como apoio do(a) professor(a) regente nas aulas de Orientação de Estudo do componente curricular no qual o(a) monitor(a) atua.
- Se não for possível, prioriza-se a atuação como auxiliar nas aulas de Formação Geral Básica (FGB) relacionadas ao componente curricular do(a) monitor(a).
- É permitida a atuação de mais de um monitor em uma turma no mesmo componente.
- Caso essas opções não sejam viáveis, outras formas de atuação poderão ser definidas em conjunto pela Unidade Escolar pelo(a) monitor(a), incluindo:
 - Plantão de dúvidas;
 - Correção de atividades;
 - Clube de estudos, entre outros.

8. Da atuação do Aluno Monitor

As atividades destinadas aos monitores têm como objetivo apoiar colegas prioritariamente do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais e da 3ª série do Ensino Médio que apresentam dificuldades nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.

As ações de formação, que correspondem a 25% da carga horária total, são estruturadas para oferecer suporte contínuo ao monitor. Esse tempo é dedicado à realização prévia de atividades de Orientação de Estudos, preparação para as ações de monitoria, participação em formações síncronas e assíncronas ofertadas pela Coordenadoria Pedagógica (COPED), e encontros regulares com professores regentes e gestores escolares. Essas iniciativas garantem que o monitor esteja preparado para desempenhar suas atividades alinhado aos objetivos do Projeto.

Os monitores devem atuar com responsabilidade, compromisso e engajamento, promovendo uma cultura de cooperação e protagonismo dentro das escolas. Eles desempenham um papel de liderança que beneficia não apenas os monitorados, mas

também toda a comunidade escolar, fortalecendo o ambiente de aprendizado e colaboração. Assim, o Projeto Aluno Monitor estabelece-se como uma iniciativa que valoriza a participação ativa dos estudantes e potencializa suas trajetórias.

Responsabilidades

O estudante monitor é o principal protagonista do Projeto, assumindo responsabilidades que vão além do apoio aos colegas. Seu papel inclui o suporte no desenvolvimento da proficiência dos seus monitorados, a promoção de um ambiente colaborativo e o exercício de liderança no contexto escolar. A seguir, as principais responsabilidades do estudante monitor são detalhadas:

→ **Cumprimento da carga horária:**

O monitor deve cumprir a carga horária estabelecida para sua jornada de monitoria, garantindo uma participação ativa e comprometida em todas as atividades propostas. Isso inclui tanto as ações realizadas durante a carga horária do componente Orientação de Estudos quanto em horários complementares previamente definidos.

→ **Participação em ações formativas:**

É fundamental que o monitor participe das ações formativas oferecidas no âmbito do programa. Essas formações são essenciais para o desenvolvimento das competências pedagógicas e socioemocionais necessárias para a execução eficiente de suas funções.

→ **Exercício de liderança e protagonismo:**

O monitor deve manter uma postura exemplar de liderança e protagonismo, servindo como referência positiva para os demais estudantes. Além disso, cabe a ele colaborar para o engajamento das turmas monitoradas, promovendo um ambiente de aprendizado acolhedor e motivador.

→ **Zelo pelos recursos e espaços do programa:**

O monitor é responsável por assegurar o uso adequado dos recursos e espaços destinados às atividades de monitoria. Essa responsabilidade inclui cuidar do material pedagógico, preservar os espaços físicos e garantir que suas ações sejam pautadas pelo senso de responsabilidade e compromisso.

→ **Entrega de relatórios mensais:**

Uma das atribuições do monitor é a elaboração e entrega de relatórios mensais,

que documentam as ações realizadas durante a monitoria. Esses relatórios são fundamentais para o acompanhamento e avaliação do desempenho do monitor no programa.

→ **Realização antecipada das atividades planejadas:**

O monitor deve realizar, de forma antecipada, as atividades previstas pelo professor regente no componente Orientação de Estudos. Essa prática permite um alinhamento entre as ações do monitor e os objetivos pedagógicos do programa.

A atuação do estudante monitor vai muito além de apoiar os colegas em suas atividades escolares. Sua participação no programa é uma oportunidade única para desenvolver habilidades de liderança.. Com um compromisso ativo e alinhado às diretrizes do programa, o monitor tem o potencial de transformar o ambiente escolar, promovendo um aprendizado mais colaborativo.

9. Da atuação da Comunidade Escolar

O Projeto Aluno Monitor conta com uma estrutura colaborativa que envolve diversas instâncias, cada uma com atribuições específicas, visando garantir a qualidade e o sucesso das ações. A seguir, estão detalhadas as responsabilidades dos envolvidos:

Unidade Escolar

A Unidade Escolar é a principal responsável por operacionalizar o Projeto Aluno Monitor, garantindo que as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação sejam implementadas com qualidade. Para isso, suas atribuições abrangem desde a aprovação e suporte aos monitores até o acompanhamento contínuo do programa, com foco na excelência pedagógica e organizacional.

Abaixo, são especificadas as principais responsabilidades da Unidade Escolar no programa:

→ **Designação de um ponto focal:**

A Unidade Escolar deve nomear um membro da equipe gestora para ser o ponto focal do Projeto. Esse responsável será encarregado de coordenar e monitorar todas as ações relacionadas ao Programa Aluno Monitor na unidade, assegurando que as atividades ocorram conforme planejado.

→ **Apoio no processo de inscrição:**

Cabe à Unidade Escolar apoiar os estudantes elegíveis na inscrição para o

programa, garantindo que sigam os critérios estabelecidos nos editais e nas orientações da Secretaria de Educação. Esse suporte inclui a divulgação adequada das informações e o acompanhamento do processo de inscrição.

→ **Organização dos momentos de entrevista:**

A Unidade Escolar deve organizar bancas de entrevista para avaliar os candidatos inscritos. Essa etapa inclui a análise dos perfis dos estudantes e a definição de quais deles serão aprovados para atuar como monitores.

→ **Oferta de apoio pedagógico:**

A unidade escolar deve assegurar que os monitores tenham o apoio necessário dos professores regentes e das equipes pedagógicas, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento de suas atividades.

→ **Avaliação e aprovação de relatórios mensais:**

A Unidade Escolar é responsável por avaliar e aprovar os relatórios mensais elaborados pelos monitores. Esses documentos são fundamentais para o acompanhamento das atividades realizadas e para a liberação das bolsas aos estudantes.

→ **Monitoramento de assiduidade e desempenho:**

A unidade deve acompanhar a frequência e o desempenho dos monitores, garantindo que eles cumpram a carga horária exigida e participem das ações formativas previstas no programa.

→ **Facilitação de recursos e espaços:**

É dever da Unidade Escolar disponibilizar espaços adequados para o trabalho dos monitores, como salas de estudo e áreas para planejamento.

→ **Definição de turmas e horários de monitoria:**

A Unidade Escolar deve estabelecer quais turmas e estudantes serão atendidos por cada monitor, além de organizar os horários semanais destinados às ações de monitoria.

→ **Avaliação da permanência no programa:**

O desempenho e o engajamento dos monitores devem ser criteriosamente avaliados para decidir sobre sua permanência no programa.

→ **Encerramento de bolsas por afastamento ou desengajamento:**

Caso um monitor fique afastado da Unidade Escolar por mais de três semanas, a Unidade Escolar deve realizar o encerramento de sua bolsa via Secretaria Escolar Digital (SED).

Caso o monitor repetidamente não esteja cumprindo com as suas responsabilidades ou com a carga horária estabelecida, sejam elas de monitoria ou de formação e estudo, a Unidade Escolar deve realizar o encerramento de sua bolsa via Secretaria Escolar Digital (SED).

→ **Recrutamento de novos monitores:**

A Unidade Escolar é responsável por selecionar novos candidatos para substituir monitores que tenham sua bolsa encerrada até o prazo de 31/10/2025.

O cumprimento rigoroso dessas responsabilidades pela Unidade Escolar é essencial para o sucesso do Projeto Aluno Monitor. Cada ação desempenhada contribui para a criação de um ambiente colaborativo e produtivo, permitindo que os monitores desenvolvam suas habilidades e que os estudantes atendidos obtenham um suporte significativo. O alinhamento com as diretrizes da Secretaria de Educação garante não apenas a qualidade da implementação, mas também o impacto positivo no aprendizado e no engajamento dos estudantes.

Professor do componente de Orientação de Estudos

O professor regente desempenha um papel fundamental no Projeto Aluno Monitor, funcionando como elo entre as ações dos monitores e o planejamento pedagógico das turmas monitoradas. Sua atuação direta com os estudantes monitores e a equipe pedagógica assegura a eficácia das atividades de monitoria e para promover o protagonismo dos monitores no ambiente escolar. Abaixo estão as principais atribuições do professor regente no programa:

→ **Acompanhamento e orientação dos monitores:**

O professor regente deve acompanhar e orientar os monitores de suas turmas em todas as suas atividades. É sua responsabilidade garantir que os estudantes cumpram as funções previstas na monitoria e que suas ações estejam alinhadas às necessidades pedagógicas específicas das turmas monitoradas.

→ **Consumo de materiais formativos:**

O professor regente deve participar ativamente das ATPCs (Atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo) voltadas para a Orientação de Estudo ou do programa Multiplica Orientação de Estudo. Essas reuniões são oportunidades para compartilhar práticas, alinhar estratégias pedagógicas e receber orientações que potencializam o impacto do programa.

→ **Mediação do desenvolvimento dos monitores:**

Uma das funções-chave do professor regente é mediar o diálogo e o desenvolvimento dos monitores de suas turmas. Ele deve promover o protagonismo desses estudantes, incentivando-os a serem exemplos para os demais colegas e reforçando sua posição como referências positivas no ambiente escolar.

→ **Permissão para atuação nas aulas de Orientação de Estudo:**

O professor regente deve garantir que os monitores tenham espaço para atuar durante as aulas de Orientação de Estudo. Essa atuação deve ser planejada e estruturada, visando aumentar o engajamento dos monitores e ampliar o impacto de suas contribuições nas dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Ao oferecer suporte consistente e abrir espaço para a participação ativa dos monitores, o professor regente contribui diretamente para a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativa e enriquecedora, alinhado aos objetivos do programa.

10. Do pagamento das bolsas

A bolsa é considerada um instrumento estratégico para apoiar a execução e potencializar o sucesso do programa. O benefício financeiro visa não apenas incentivar a participação e engajamento do monitor no Projeto, mas também reconhecer o compromisso e a dedicação dos monitores, além de reforçar o seu papel como protagonista e como exemplo dentro da comunidade escolar, transbordando o efeito para os seus colegas.

O valor da bolsa é estabelecido de acordo com a carga horária semanal de monitoria:

1. R\$555,30 (quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos) para estudantes que cumprem uma jornada de 16 horas semanais, sendo 12 destinadas à monitoria e 4 à trilha formativa.

2. R\$296,16 (duzentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos) para estudantes que cumprem uma jornada reduzida de 8 horas semanais, sendo 6 destinadas à monitoria e 2 à trilha formativa.

O valor da bolsa poderá ser reajustado anualmente conforme o valor da UFESP. Para garantir o pagamento da bolsa, os estudantes monitores devem cumprir os seguintes critérios:

- Cumprimento integral da carga horária estabelecida, inclusive do programa de formação;
- Engajamento, avaliado pela equipe gestora da unidade escolar.
- Entrega de relatórios mensais com aprovação da unidade escolar.
- Participação ativa nas ações formativas oferecidas pelo Projeto.

O período de execução da bolsa, com vigência máxima de 10 (dez) meses, será de 10 de março de 2025 a 12 de dezembro de 2025. O número de parcelas é proporcional ao número de meses de atuação de cada monitor. O pagamento da bolsa será efetuado em até 30 dias após aprovação do relatório pela Unidade Escolar.

Para o recebimento da bolsa, o estudante deverá **informar seu CPF corretamente** durante o processo de inscrição para que seja aberta uma conta digital, a [Poupança Social](#), no Banco do Brasil (BB). A criação da conta será realizada diretamente pelo Banco do Brasil, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Para que o primeiro pagamento seja liberado, é necessário que o estudante, acompanhado do responsável legal, compareça à agência bancária para concluir a assinatura de abertura da conta. Após essa etapa inicial, o estudante terá completo acesso à conta e poderá realizar todas as transações de forma autônoma pelo aplicativo digital do banco ou, se preferir, por meio do atendimento presencial nas agências ou pelo SAC.

11. Considerações finais

O Projeto Aluno Monitor surge como uma importante estratégia para o fortalecimento da educação, promovendo a formação de estudantes monitores, que não só contribuem com suas competências no apoio aos colegas, mas também desenvolvem habilidades de liderança, autonomia e colaboração. A implementação do Projeto, que envolve uma rede integrada de ações entre a SEDUC, Diretoria de Ensino, Unidades Escolares, Professores Regentes e os Estudantes Monitores, reflete o compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

A coordenação das diversas instâncias responsáveis pelo Projeto é fundamental

para o seu sucesso. As atribuições da SEDUC garantem a orientação pedagógica e o suporte tecnológico necessários para que o Projeto seja implementado de forma eficaz. A Diretoria de Ensino exerce um papel de acompanhamento e supervisão nas unidades escolares, assegurando que as diretrizes sejam seguidas e que as práticas pedagógicas estejam em consonância com as necessidades de cada contexto escolar.

As Unidades Escolares desempenham um papel fundamental na operacionalização do Projeto, sendo responsáveis por organizar parte da seleção dos monitores, garantir o suporte necessário às suas atividades e avaliar o desempenho dos monitores e dos estudantes atendidos. A atuação do Professor Regente, por sua vez, é responsável pelo acompanhamento do trabalho pedagógico dos monitores, integrando-os de forma produtiva no processo de ensino e aprendizagem.

Os estudantes monitores são os protagonistas deste Projeto, assumindo responsabilidades tanto pedagógicas quanto formativas. Ao se engajarem nas atividades de monitoria, esses estudantes não apenas colaboram com o aprendizado dos colegas, mas também se beneficiam de uma experiência que contribui para sua formação acadêmica e pessoal, preparando-os para desafios futuros.

O Projeto Aluno Monitor é, portanto, uma oportunidade para a promoção do protagonismo estudantil e para o fortalecimento das práticas pedagógicas nas escolas. O Projeto visa a criação de um ambiente educacional mais colaborativo, onde todos os envolvidos são parte de um processo contínuo de desenvolvimento. A recomposição de aprendizagens vai além dos processos tradicionais de reforço e recuperação escolar. Ela busca garantir uma recuperação mais ampla e contínua, ajustada às necessidades de cada estudante, com foco na aceleração do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº 18.028, de 10 de setembro de 2024. Institui o Programa Estágio SP de incentivo à concessão de estágio, aprendizagem profissional e monitoria para estudantes do ensino médio da rede pública estadual. *Disponível em:*

<https://decentro.educacao.sp.gov.br/lei-no-18-028-de-10-de-setembro-de-2024-institui-o-programa-estagio-sp-de-incentivo-a-concessao-de-estagio-aprendizagem-profissional-e-monitoria-para-estudantes-do-ensino-medio-da-rede-publica-es/>.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 68.935, de 2024. Regula a Lei nº 18.028, de 10 de setembro de 2024, que institui o Programa Estágio SP de incentivo à concessão de estágio, aprendizagem profissional e monitoria para estudantes do ensino médio da rede pública estadual. *Disponível em:*

<https://leisestaduais.com.br/sp/decreto-n-68935-2024-sao-paulo-regulamenta-a-lei-no-18-028-de-10-de-setembro-de-2024-que-institui-o-programa-estagio-sp-de-incentivo-a-concessao-de-estagio-aprendizagem-profissional-e-monitoria-para-estudantes-do-ensino-medio-da-rede-publica-esta>.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Documento orientador: orientação de estudos. Anos finais do ensino fundamental, ensino médio. São Paulo, 2025. *Disponível em:*

https://docs.google.com/document/d/1TA99lj_IVxoh_TMsTpWvfpBzTnvZzah/edit?usp=sharing&ouid=114517096465786619445&rtpof=true&sd=true.

KALKOWSKI, P. (1995). School Improvement Research Series: Peer and Cross-Age Tutoring. Close-Up #18.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Competências Socioemocionais dos Estudantes. *Disponível em:*

<https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes/>.

INEP. Matrizes e Escalas SAEB. *Disponível em:*

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/SAEB/matrizes-e-escalas>.